

MIXOSSARCOMA DE ALTO GRAU ASSOCIADO À OSTEÓLISE EXTENSA DA EPÍFISE DISTAL DA TÍBIA E FÍBULA EM CÃO DOMÉSTICO: RELATO DE CASO

VASCONCELOS, J.F.A.¹; ROCHA, R.S.F.²; PEREIRA, M.C.A.²; FÉLIX, V.A.²; FÉLIX, S.V.C.F.²; SANTOS, M.M.²; FONSECA, S.M.C.².

¹ Discente de Medicina Veterinária; Universidade Federal de Alagoas; julya.vasconcelos@ceca.ufal.br.

² Médico(a) Veterinário(a), Laboratório e Imagem veterinária - IMAVET, Setor de anatomia patológica, Maceió, AL, Brasil.

O mixossarcoma é uma neoplasia mesenquimal maligna originada de fibroblastos, caracterizada pela produção abundante de matriz mixoide, rara na medicina veterinária, com poucos relatos em cães, gatos, equinos e bovinos. Em cães, acomete principalmente tecidos subcutâneos e orbitários, sendo o envolvimento ósseo incomum. Objetiva-se descrever um caso de mixossarcoma de alto grau com acentuada osteólise da epífise distal da tíbia e fíbula em cão, com base em achados radiográficos e anatomopatológicos. Um cão macho, Pitbull, seis anos, foi encaminhado ao Laboratório e Imagem Veterinária para exame de raio X, apresentando claudicação grau 5 (escala 0–5) no membro pélvico esquerdo, associada a aumento de volume nodular focal na região distal da tíbia e fíbula. No exame radiográfico, nas projeções ventro-dorsal e latero-lateral, evidenciou-se lesão periosteal lítica, monostótica, com linha de transição indistinta na região distal da tíbia e fíbula esquerdas, associada ao aumento de tecidos moles adjacentes, sendo realizada amputação do membro. A peça foi fixada em formol tamponado a 10% por 48 horas e encaminhada para histopatologia. Na macroscopia, observou-se hipermobilidade e massa neoplásica acentuada na região distal da tíbia e fíbula. Ao corte, havia perda da arquitetura osteoarticular, com substituição do tecido ósseo por massa macia, amarelada, brilhante e expansiva. Amostras foram processadas rotineiramente, coradas por hematoxilina-eosina e Alcian Blue. Microscopicamente, observou-se substituição difusa do tecido ósseo por proliferação não encapsulada de fibroblastos estrelados a fusiformes, em abundante matriz mixoide, confirmada por Alcian Blue, evidenciando mucopolissacarídeos compatíveis com mucina. Notaram-se anisocitose, anisocariose moderadas a acentuadas e aumento de figuras de mitose. Os achados são compatíveis com mixossarcoma de alto grau, contrastando com o padrão de baixo grau classicamente descrito. A raridade do caso, associada ao comportamento agressivo e ao potencial osteolítico, reforça sua classificação como neoplasia de alto grau. Destaca-se a importância da investigação clínico-patológica em lesões ósseas atípicas. A integração dos achados permitiu incluir o mixossarcoma entre os diagnósticos diferenciais de neoplasias osteolíticas em cães, juntamente com fibrossarcoma e osteossarcoma, sendo a histopatologia essencial para sua caracterização.

Palavras-chave: Alcian Blue; Caninos; Histopatologia; Neoplasia mesenquimal; Radiografia.